

EXPANDIDO**A IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS NA
FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

(Modalidade de trabalho: Pôster)

As instituições culturais possuem papel fundamental na constituição de uma memória cultural coletiva, que afeta direta ou indiretamente todos da sociedade. As escolhas realizadas por essas instituições através da curadoria e das políticas de aquisições de obras de arte acabam por determinar o que deve ser exibido, guardado e valorizado. Sendo assim os profissionais que atuam na educação da arte, em espaços formais de ensino ou não, são diretamente afetados pela história contada através dessas instituições.

O papel do museu e das instituições culturais que expõem conjuntos e coleções artísticas mudou muito ao longo dos anos, passando a priorizar o caráter educativo destas exposições e buscando promover o acesso a um público mais diverso. Para Blanco (1999, p.8) “la exposición há passado de considerarse como uma mera exhibición de objetos e concebirse como un médio de comunicación de características específicas”, essas mudanças alteram os modos de exibição, preservação e aquisição de objetos, e os museus e seus espaços expositivos passam a utilizar-se de elementos de mediação entre as obras e o público.

Esta nova maneira de se pensar o papel das instituições culturais e as mudanças nas políticas públicas, que exigem destes espaços um retorno social em consequência de incentivos financeiros, pressupõe que o acesso ao público seja amplamente divulgado. Pensando na realidade brasileira Ana Mae Barbosa (2009) destaca o crescimento dos setores educativos nos anos 90 em diversos museus, sendo esses setores responsáveis por receber os visitantes e proporcionar mediações entre as exposições e o público, recebendo visitas escolares e de grandes grupos oriundos de diversas áreas. Percebeu-se também um crescimento destes setores devido à grande procura de formações continuadas por parte dos profissionais da educação, como professores de arte e mediadores culturais.

Os museus e instituições culturais têm se consolidado como um espaço formador, possibilitando experiências, debates, e materiais ricos em conteúdos atualizados e de qualidade. Percebe-se que ao abrir as portas para os grandes grupos escolares os museus também precisam atender a demanda de formação dos professores que acompanham esses grupos. É sabido também que ainda hoje muitos professores que lecionam a disciplina de Artes na educação básica não possuem formação específica na área, e acabam por buscar esse tipo de formação. Esses encontros de formação costumam manter uma estrutura semelhante na maior parte das instituições, oferecendo palestras com artistas e curadores, visita à exposição mediada pelo setor educativo e posteriormente, disponibilização de material educativo e catálogo da exposição visitada.

Considerando que os educadores devem estar sempre em formação, reforçando a importância da experiência para formação pessoal e profissional, e considerando que os currículos de graduação na área de artes não conseguem dar conta de toda a abrangência que essa área possui. Perceber os museus e instituições como aliados à formação de educadores é promissor para o desenvolvimento de um ensino de qualidade e vinculado os contextos atuais.

A arte presente nas instituições culturais parece distante da arte que chega até a escola, os alunos pouco conhecem a respeito das exposições, e museus presentes em suas cidades. Os recursos oferecidos aos alunos nas escolas, principalmente na rede pública, para a construção de conhecimento em Arte costumam ser dos próprios professores, oriundos de seu acervo pessoal de imagens, materiais pedagógicos, livros e catálogos.

Ao realizar um questionário com professores participantes do Projeto Vincular 2015, promovido pela UERGS e pelo Museu de Arte do Rio Grande do Sul, que consiste em encontros entre pesquisadores, suas pesquisas em arte e educação e docentes de escolas, promovendo debates e trocas de experiências, percebeu-se o esclarecimento das questões citadas. A grande maioria dos professores que responderam ao questionário assinalou participarem com muita frequência das formações oferecidas por museus e instituições culturais assim como reforçaram a relevância dos materiais produzidos por estes espaços. Fica claro o valor atribuído à estas instituições em relação a formação dos educadores, e o papel ativo que os museus podem desempenhar na educação abrindo suas portas para professores, alunos e toda a sociedade além de evidenciar que a relação entre as instituições culturais, museus e educação ainda podem ser mais estreitas e significativas para os envolvidos.

Referências bibliográficas

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org). **Arte/Educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Editora Unesp, 2009. 346 p .

BAY, Dora Maria Dutra. **Museu e Escola: um diálogo possível**. 2012. Disponível em <http://artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php?id=69312&>. Acesso em:13 de jun. 2015

BLANCO, Angela Garcia. La exposición, médio de comunicación para divulgar conocimientos. In: BLANCO, Angela Garcia . **La exposición um médio de comunicación**. Madrid: Ediciones Akal, 1999. Cap. 2. p.36-71.

GRINSPUM, Denise. **Museu e escola: responsabilidade compartilhada na formação de públicos**. 2012. Disponível em: <http://artenascola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php?id=69311&>. Acesso em 13 jun.2015.